



12116. Evangelho de domingo 33º -tc- Ano A (19-11-2017) - Pr 31, 10-13.19-20.30-31; Sl 127; 1Ts 5, 1-6; Mt 25, 14-15.19-21 (longa: Mt 25, 14-30) - Os talentos recebidos e restituídos - Jesus narrou aos seus discípulos esta parábola: Um homem, tendo de partir para uma viagem, chamou os servidores e lhes confiou seus bens. Deu a um deles cinco talentos em dinheiro; a outro, dois; a outro, um. A cada um de acordo com sua capacidade. E partiu. Ora, aquele que havia recebido cinco talentos foi logo negociar com eles e ganhou outros cinco. Do mesmo modo, aquele que havia recebido dois ganhou outros dois. Mas aquele que havia recebido um talento só foi e fez um buraco no chão, e aí escondeu o dinheiro do patrão. Muito tempo depois, voltou o patrão desses servidores e pediu contas. Aquele que tinha recebido cinco talentos apresentou outros cinco, dizendo: “Senhor, entregaste-me cinco talentos, eis aqui outros cinco que ganhei”.

Disse-lhe o patrão: “Muito bem, servidor bom e fiel. Você foi fiel no pouco, eu lhe confiarei muito. Venha alegrar-se com seu patrão”. Apresentou-se depois aquele que tinha recebido dois talentos e disse: “Senhor, entregaste-me dois talentos, eis aqui outros dois que ganhei”. Disse-lhe o patrão: “Muito bem, servidor bom e fiel; você foi fiel no pouco, eu lhe confiarei muito. Venha alegrar-se com seu patrão”. Veio por fim aquele que tinha recebido um talento só e disse: “Senhor, eu sabia que és um homem duro, que colhes onde não semeaste e recolhes onde não espalhaste. Fiquei com medo e escondi o dinheiro na terra. Aqui está o que é teu”. Respondeu-lhe o patrão: “Servidor mau e preguiçoso, você sabia que eu colho onde não semeei e que recolho onde não espalhei. Você devia, então, ter colocado meu dinheiro no banco para que assim, quando eu voltasse, recebesse com juros o que é meu. Tirem-lhe, pois, esse talento e deem àquele que tem dez. Porque, a quem tem será dado mais, e ele terá em abundância. Mas a quem não tem será tirado até aquilo que não tem. E a esse servidor inútil, joguem-no fora, na escuridão. Aí haverá choro e ranger de dentes”.



Nossa Missão: “Criar momentos de encontro, amizade, solidariedade, ajuda concreta e oração!”

Disse-lhe o patrão: “Muito bem, servidor bom e fiel.

Você foi fiel no pouco, eu lhe confiarei muito. Venha alegrar-se com seu patrão”. Apresentou-se depois aquele que tinha recebido dois talentos e disse: “Senhor, entregaste-me dois talentos, eis aqui outros dois que ganhei”. Disse-lhe o patrão: “Muito bem, servidor bom e fiel; você foi fiel no pouco, eu lhe confiarei muito. Venha alegrar-se com seu patrão”. Veio por fim aquele que tinha recebido um talento só e disse: “Senhor, eu sabia que és um homem duro, que colhes onde não semeaste e recolhes onde não espalhaste. Fiquei com medo e escondi o dinheiro na terra. Aqui está o que é teu”. Respondeu-lhe o patrão: “Servidor mau e preguiçoso, você sabia que eu colho onde não semeei e que recolho onde não espalhei. Você devia, então, ter colocado meu dinheiro no banco para que assim, quando eu voltasse, recebesse com juros o que é meu. Tirem-lhe, pois, esse talento e deem àquele que tem dez. Porque, a quem tem será dado mais, e ele terá em abundância. Mas a quem não tem será tirado até aquilo que não tem. E a esse servidor inútil, joguem-no fora, na escuridão. Aí haverá choro e ranger de dentes”.

Recadinho: - O que você considera como seu maior talento? - Dedicar-se a ele? - Coloca seus talentos a serviço do bem comum? - Você procura colher onde está semeando? - Não corre o risco de invejar talentos dos outros?

12117. Primeiro I Dia Mundial dos Pobres! - O Papa Francisco divulgou uma mensagem especial para o I Dia dos Pobres, que ocorre no dia de hoje, 19 de novembro./2017. Ele começa assim: “Meus filhinhos, não amemos com palavras nem com a boca, mas com obras e com verdade” (1 Jo 3, 18). Estas palavras do apóstolo João exprimem um imperativo de que nenhum cristão pode prescindir. A importância do mandamento de Jesus, transmitido pelo “discípulo amado” até aos nossos dias, aparece ainda mais acentuada ao contrapor as “palavras vazias”, que frequentemente se encontram em nossa boca, às “obras concretas”, as únicas capazes de medir verdadeiramente o que valem. O amor não admite alibi: quem pretende amar como Jesus amou, deve assumir o seu exemplo, sobretudo quando somos chamados a amar os pobres!” (Primeiro I Dia Mundial dos Pobres, 19/novembro/2017)

12118. “Quando um pobre invoca o Senhor, Ele atende-o!” - Nos próximos vivências trataremos mais amplamente o tema. apresentaremos o tema em detalhes, pois “desde sempre, a Igreja insiste na importância de tal invocação”, como frisa Papa Francisco.

“Aparecida das Águas” nos convida: Sejamos discípulos missionários do Redentor! APOIO:

Sociedade Amigos do Bairro de Santa Angelina - Fundada em 05/12/1974 - CNPJ 45.268.463/0001-77

Av. João Lupo, 155 - CEP: 14802-110 - Araraquara (SP) - Tel (16) 3335-2777 - E-mail: administracao@sabsa.com.br